

GT ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO – SEÇÃO GOIÁS: RELATO DO BIÊNIO 2020/2022

Cristiano Nicolini*
cristianonicolini@ufg.br

Kênia Érica Gusmão Medeiros**
kenia.medeiros@ifg.edu.br

RESUMO: O texto apresenta um breve relato das ações desenvolvidas pelo GT Ensino de História e Educação - Seção Goiás, durante o biênio 2020/2022. Apresentamos os objetivos, o processo de interação entre os membros do grupo e os resultados alcançados em um contexto tão desafiador, marcado pela pandemia de Covid 19, pelos ataques à ciência, à educação e à vida.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, História, Educação, ANPUH-GO.

Durante o Simpósio Nacional da ANPUH realizado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em 2007, a Prof^ª Dr^ª Helenice Ciampi¹ destacou que o ensino de História vinha buscando legitimidade e afirmação no cenário historiográfico brasileiro. Mostrou, a partir de um levantamento de trabalhos realizadas até aquela data, que a pesquisa no campo do ensino apresentou crescimento quantitativo e qualitativo no país. No entanto, ainda assim a História da Educação e o Ensino de História não teriam recebido a devida atenção ao longo do século XX. As pesquisas eram desenvolvidas na área da Educação, por profissionais envolvidos com a Didática e a Prática de Ensino para a formação de professores.

Naquele ano, Ciampi afirmava que as questões do Ensino de História precisavam de um novo referencial teórico, o que abriria perspectivas para compreender o ensino e a aprendizagem histórica. Segundo a professora, raras pesquisas eram desenvolvidas nos

* Doutor em História. Professor Ajusto FH UFG. Coordenador do GT Ensino de História & Educação ANPUH GO 2020/2022.

**Doutora em História. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). Coordenadora do GT Ensino de História & Educação ANPUH GO 2020/2022.

¹ Anais do *XXIV Simpósio Nacional de História: História e Multidisciplinaridade, territórios e deslocamentos*. UNISINOS, São Leopoldo, 2007. Disponível em: <http://www.snh2007.anpuh.org/>. Acesso em: 23 mai. 2021.

departamentos de História e isso gerou um isolamento desses estudos, sem diálogo com o saber referencial (histórico) necessário para ampliar o amparo teórico e metodológico de quem ensina História nos diversos níveis. Por fim, a autora alertava que no campo do Ensino de História vinham se realizando investigações que buscavam esse respaldo teórico no campo da História; porém, essa intenção afastava os estudos da cultura escolar – da sua especificidade. Para ela, era preciso ver o Ensino de História como lugar de fronteira, evidenciando os aspectos que deveriam ser observados nessas pesquisas: de ordem epistemológica, o conceito de saber escolar e o de saber docente.

Passados alguns anos após essa fala, em 2012 profissionais e estudantes se reuniram na seção Goiás da Associação Nacional de História e criaram o GT Ensino de História e Educação no estado, durante o *XI Encontro Estadual da ANPUH GO*. O grupo desenvolveu atividades até meados de 2017, mas acabou sendo desativado nesse período. Em maio de 2020, o GT se reuniu novamente e indicou os nomes dos professores Kênia Érica Gusmão Medeiros e Cristiano Nicolini como novos coordenadores estaduais. A reativação ocorreu durante um evento promovido pela Universidade Estadual de Goiás – *BNCC e o Futuro da Educação* -, realizado no formato virtual em função do contexto da pandemia.

A partir daquele mês, o grupo passou a se reunir mensalmente e organizou um cronograma de ações para o biênio 2020/2022. Os objetivos foram os seguintes:

- reunir professores dos diferentes níveis de ensino em grupos de leitura e discussão sobre o ensino de História em Goiás;
- atuar em parceria com coletivos de professores de História em Goiás;
- dialogar com estudantes de licenciatura em História, ouvindo demandas e oferecendo momentos de formação com profissionais da área;
- estabelecer parcerias em atividades com outros GTS, com a ANPUH GO e membros da ABEH em Goiás;
- dialogar com grupos de pesquisa do estado de Goiás;
- interagir com as instituições de formação de professores de História em Goiás (UFG, UFCAT, UFJ, IFG, PUC Goiás e UEG);
- conectar essas diferentes investigações, aproximando ensino e pesquisa;

- pensar a partir da realidade escolar, ouvir docentes, levar a pesquisa até os espaços onde o Ensino de História se desdobra a partir das experiências cotidianas;
- debater sobre temas urgentes que se articulam com o campo do Ensino de História e com a Educação, num sentido mais amplo: a BNCC, os negacionismos, os ataques e o cerceamento da autonomia docente e da liberdade de cátedra, dentre outros desafios que nos motivam a resistir e a repensar estratégias a partir dessa fronteira entre conhecimento acadêmico, escolar e popular;
- valorizar diferentes epistemologias na orientação de crianças e jovens em seu próprio tempo, estabelecendo relações com outras temporalidades e espaços;
- ampliar espaços de participação dos e das docentes da Educação Básica, graduandos e graduandas, pesquisadoras e pesquisadores e demais pessoas que pensam na História como uma necessidade e um direito das pessoas em Goiás;
- pesquisar na escola, conhecer como se aprende, aliando conhecimentos do campo da educação e da ciência de referência, valorizando a dimensão da epistemologia e da intersubjetividade dos sujeitos;
- compreender que a aprendizagem em História transcende a memorização ou a aquisição de informações;
- investigar a cultura histórica como o cenário em que atuamos no ensino e na pesquisa em História, compreendendo que ele é constituído por pessoas que vivem as suas angústias, necessidades e perspectivas de futuro;
- construir coletivamente a compreensão de que ensinar História significa agir e pensar no presente, sem desprezar as experiências do passado, as suas possibilidades de interpretação, orientação e motivação para existir e resistir no mundo que no momento se coloca como o único possível, mas pode ser redimensionado e transformado historicamente;
- perceber que o horizonte de expectativas se amplia na medida em que as crianças e jovens desenvolvem essa capacidade humana de lembrar, de ler o passado através das fontes e das diferentes narrativas que o passado nos apresenta;
- evidenciar que História potencializa a nossa capacidade de imaginar outros mundos e nos libertar do presente, que apesar de real, não é definitivo, pois a história segue sendo narrada

cotidianamente e a escola e a universidade são alguns dos espaços privilegiados para que essa dinâmica se renove constantemente.

Em seguida, elaborou-se o planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelo GT no ano de 2020: a) reuniões mensais (virtuais); b) criação do perfil do GT no Instagram e conta de email; c) formulário para cadastro de novos membros; d) grupo de leitura virtual sobre Estágio e Didática da História.

No ano seguinte (2021), foram encaminhadas as seguintes ações: a) reuniões mensais (virtuais); b) grupo de leitura virtual sobre Estágio e Didática da História; c) participação no XIII Seminário de Estágio em História da UFG - Mesa 1: *Ensino de História em tempos de pandemia I: docentes da Educação Básica de Goiás* (18 de maio de 2021). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fCti2DNHbo&t=1s>. Acesso em: 24 jan. 2022; d) promoção da I Jornada do GT Ensino de História em Educação: *Ensino de História em Tempos Híbridos* (2 e 3 de dezembro de 2021) – participação dos seguintes GT's: História da África e Africanidades; História da Educação; História e Culturas Indígenas; História da Saúde e das Doenças; Direitas, História e Memória; Estudos de Gênero. Disponível em: <https://www.even3.com.br/jornadagteh2021/>. Acesso em: 23 jan. 2022.

Para o ano de 2022, foram propostas as seguintes atividades: a) publicação dos Anais da I Jornada do GT Ensino de História em Educação: *Ensino de História em Tempos Híbridos* (previsão para maio de 2022, durante o XIII Encontro Estadual da ANPUH GO); b) reunião com apresentação do relatório do GT, no XIII Encontro Estadual da ANPUH GO; escolha da nova coordenação para o biênio 2022/2024.

No mês de maio junho de 2022 foi realizada uma reunião para a transição da coordenação do GT: assumiram essa função para o biênio 2022/2024 o Prof. Dr. Geraldo Witeze Junior (IFG Anápolis) e a Prof^a Ms. Patrícia Maria Jesus da Silva (RME Goiânia). Na ocasião foram listadas sugestões para a nova coordenação, projetando-se as ações para que o Grupo de Trabalho siga atuando pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão em História no estado de Goiás.

Referências Bibliográficas

Anais do *XXIV Simpósio Nacional de História: História e Multidisciplinaridade, territórios e deslocamentos*. UNISINOS, São Leopoldo, 2007. Disponível em: <http://www.snh2007.anpuh.org/>. Acesso em: 23 mai. 2021.